

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA PRÁTICA DE ATIVIDADE SOCIAL: PROJETO “IDA AO POSTO DE SAÚDE” COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA PUBLICA INTEGRAL DA CIDADE DE PARNAIBA-PI.

Daniela Sousa dos Santos¹

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos da realização do projeto, aplicado na escola Creche Zilda Arns com alunos da turma de infantil V. O projeto teve como tema “Ida ao posto de saúde”, foi realizado durante três dias. O projeto foi elaborado e executado por alunas bolsistas e voluntárias do grupo de pesquisa em Atividade Social e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária-PIBEU. A pesquisa apresenta-se como forma de incentivar que mais profissionais conheçam e compreendam sobre a temática. O artigo teve como metodologia os aspectos qualitativos e quantitativos. A pesquisa está dividida por introdução, metodologia, prática do projeto, resultados e discussões, agradecimentos e conclusão.

Palavras-chave: Atividade social, Interação, Brincadeiras, Experiências.

INTRODUÇÃO

A escolha desse tema ocorreu pela importância da prática da atividade social, principalmente quando é articulada com o brincar e a ludicidade. É importante destacar que essa prática trouxe aos alunos um outro sentimento relacionando a sua vivência, suas experiências e interações com o meio e com o outro, possibilitou uma convivência com o âmbito da área da saúde, de uma realidade próxima e ao mesmo tempo distante do cotidiano dos alunos. Desta forma os alunos poderiam conhecer e compreender como é organizado e quem atua nos postos de saúde.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, daniela96lsf@gmail.com

O projeto trouxe resultados positivos não só para os alunos que participaram da vivência, quanto para as escolas participantes, quanto para os alunos que executaram o projeto. Neste caso veio a necessidade de apresentar e divulgar a experiência vivenciada do projeto “ida ao posto de saúde”, como oportunidade de apresentar a experiência e os resultados do projeto, como fonte de inspiração para os demais profissionais e organização escolar. O artigo vem como meio de incentivar que mais profissionais conheçam essa linha de pesquisa, conheçam as propostas do projeto, e busquem pesquisar e elaborar teorias e práticas curriculares voltadas para a atividade social nos espaços escolares.

O brincar está presente ativamente na vida da criança, e é por meio da brincadeira que as crianças criam, inventam diversas histórias e situações. Na maioria das vezes essas brincadeiras coincidem com a sua realidade, por exemplo; uma criança brinca de casinha e nesta brincadeira impõe algumas regras que precisam serem seguidas, por ventura criam situações semelhantes a vida real, exemplo; fazer comida, limpar a casa, colocar o bebe pra dormir. Estas situações são semelhantes ao que a criança presencia dentro de casa, quando observa a mãe ou responsável organizar o lar.

A criança reproduz a realidade do que ela presencia na comunidade, casa ou escola em qualquer área saúde, educação, segurança pública etc. Desta forma ao brincar as crianças desenvolvem suas identidades, se relacionam com seus pares e aprendem sobre suas culturas, regras, deveres e convivência em sociedade a partir do momento que imita as atitudes dos adultos. Como Oliveira et al., (2014, p.33) ressalta:

Práticas sociais decorrem de e geram entre indivíduos e entre eles e os ambientes, natural, social, cultural em que vivem. Desenvolvem-se no interior de grupos, de instituições, com o propósito de produzir bens, transmitir valores, significados, ensinar a viver e a controlar o viver, enfim, manter a sobrevivência material e simbólica das sociedades humanas.

A propósito a brincadeira através da atividade social não é meramente uma brincadeira sem intenção, pelo contrário ela permite que a criança transmita valores e bens e traga um significado para ela e para o meio em que vivem. Como podemos

observar a prática social precisa ter uma intenção por trás da prática, necessita ter um objetivo, uma fundamentação teórica, uma metodologia, inclusive os materiais que são utilizados durante a atividade precisa ser pensando com uma justificativa do porque precisa estar e ser explorado durante a brincadeira.

O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados obtidos através da realização do projeto e através da apresentação dos resultados alcançados, conseguir incentivar que mais profissionais conheçam e realizem projetos voltados para atividade social. O projeto trouxe resultados positivos não só para os alunos que participaram da vivência, quanto para as escolas participantes, quanto para os alunos universitários que executaram o projeto. Neste caso veio a necessidade de apresentar e divulgar a experiência vivenciada do projeto “ida ao posto de saúde”, como oportunidade de apresentar a experiência e os resultados do projeto, como fonte de inspiração para os demais profissionais e escolas.

Em resumo a atividade Social é realizada por meio da brincadeira explorando sua imaginação e criatividade, desta forma simulando situações reais, presentes ou não do seu dia a dia. De acordo com Vygotsky o ato de brincar, jogos por meio da ludicidade permite que a criança aprenda e desenvolva seus aspectos cognitivos, físicos, visual, auditivo, etc., assim como reelabora seus sentimentos.

O autor Zanluchi também defende que através das brincadeiras a criança aprende a conviver em sociedade, e aprende sobre as regras e valores de convivência. Neste caso as oportunidades oferecidas a criança através da brincadeira e dos jogos é o ponto de partida, que a criança encontra para adquirir seus conhecimentos e desenvolvimento.

O presente artigo é um relato de experiência, de um projeto realizado por bolsistas e voluntárias do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária-PIBEU, graduandas do curso de Pedagogia da Universidade estadual do Piauí-UESPI, o projeto foi desenvolvido na escola Creche Zilda Arns, situada na cidade de Parnaíba-Piauí, com alunos da turma de Infantil, as aulas do projeto foram divididos em três dias. A estrutura do artigo está dividido em introdução que aborda os conceitos de atividade sócia, justificativa do projeto, e objetivos; segundo tópico aborda a realização do projeto; terceiro tópico aborda resultados e discussões; e por último a conclusão do projeto.

METODOLOGIA

O presente artigo é um relato de experiência, de um projeto realizado por bolsistas e voluntárias do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária-PIBEU, graduandas do curso de Pedagogia da Universidade estadual do Piauí-UESPI, o projeto foi desenvolvido na escola Creche Zilda Arns, situada na cidade de Parnaíba-Piauí, com alunos da turma de Infantil V, as aulas do projeto foram desenvolvidos em três dias. O artigo aborda os aspectos quantitativa realizada através das observações do objeto de estudo, durante a participação do projeto e os aspectos qualitativos quanto a questão da utilização dos resultados obtidos para então prosseguir na compreensão de suas características.

A estrutura do artigo está dividido em introdução que aborda os conceitos de atividade social, justificativa do projeto e objetivos; segundo a metodologia utilizada nesta pesquisa; terceiro tópico aborda a realização do projeto; quarto tópico aborda resultados e discussões; e por último a conclusão do projeto.

A PRÁTICA DO PROJETO

O projeto foi dividido por etapas. A primeira etapa foi realizada através de reuniões, com estudos e discussões sobre teóricos que pesquisam sobre o tema; Segunda etapa a criação e elaboração da parte teórica do projeto; Terceira etapa confecção dos materiais utilizados na execução do projeto. A quarta etapa do projeto foi a realizada na Escola Municipal Creche Integral Zilda Arns, situada na cidade de Parnaíba-Piauí com alunos de cinco anos da turma Infantil V.

O projeto foi realizado durante três dias. Com o cenário tudo pronto, damos início ao projeto através de uma curta encenação "a mãe com o auxílio de um termômetro identifica uma febre em sua filha e corre desesperada pro posto de saúde

com a carteira de vacinação e o cartão do Sistema Único de Saúde-SUS e lá ela passa por uma triagem com a atendente e em seguida se consulta com uma enfermeira" desta forma

demonstramos as crianças todas as etapas realizada desde a apresentação dos sintomas do bebe em casa até as etapas realizadas no posto. Após a apresentação mostramos o cenário, no caso o cartaz de horário de funcionamento, legenda para os caso de emergência e urgência, e discutimos sobre o que eles acharam da apresentação, e questionamos se alguém já tinha visto ou ido até o posto do bairro.

Em seguida todos os alunos foram organizados em uma roda. Mostramos uma caixa mágica, dentro dessa caixa havia instrumentos de trabalho utilizados no posto de saúde (estetoscópio, gaze, seringa, luva, mascara, jaleco, etc) a caixa ia passando de mão e mão e cada criança tirava um objeto da caixa e falaria o nome se caso conhecesse esse objeto. Após essa dinâmica com um auxílio de um cartaz, escrito com todos os nomes dos instrumentos, cada um teria que circular as consoantes nas palavras. Ao final da aula deixamos o espaço livre para que cada criança escolhesse um papel (médico, atendente, enfermeiro ou paciente) e escolhesse o objeto que quisesse brincar.

No segundo dia com o auxílio de fichas nominiais de cada objeto, lemos em voz alta o que estava escrito na ficha e pedimos que cada um, trouxesse a mesa os objetos referente ao nomes chamados. Assim como no primeiro dia, ao final da aula deixamos livre para que eles explorassem o espaço e os materiais. O terceiro e último dia do projeto, foi a visita ao posto de saúde do bairro da escola, onde eles conheceram a estrutura do posto, viram os cartazes, conheceram os funcionários e os instrumentos. De acordo com o que foi desenvolvido com o projeto, alguns alunos não conheciam e não tinham entrado em um posto, a outra parte já tinha conhecido e sido levados pelos pais ao posto. Com a visita todos tiveram a oportunidade de conhecer melhor, de explorar a estrutura, conhecer os funcionários.

A realização desta ação possibilitou um aprendizado para as crianças, relacionando a área da saúde, como a importância dos cartões (SUS e Vacinação), os horários de atendimento, as cores relacionadas ao tipo de atendimento, urgência, emergência (a explicação do que caracteriza cada um), conhecimento sobre o que são os instrumentos e para que serve cada um, e o papel que cada um tem e a importância desse papel na atuação na área da saúde.

Os alunos tiveram a oportunidade de viver papéis e situações que só seria possível exercer através da atividade social. Um aspecto que presenciamos e foi assunto

de discussão após a conclusão do projeto, foi a questão dos meninos exercerem o papel de médico, enquanto as meninas exerciam os papéis de enfermeiras, atendentes e paciente, essa ação nos chamou atenção, e observamos o quanto esse entendimento de papel de gênero é presente em qualquer situação do dia a dia.

A escola participante do projeto, nos deu muito apoio em questão de disponibilidade de material, assim como manifestaram o desejo, para que o projeto fosse realizado com todos os alunos da escola, mais por questões de datas e disponibilidade não seria possível. Assim é notório observar a importância e o grande aprendizado resultante de uma ação como essa, pois é preciso a compreensão e o apoio de todos. A escola também pode proporcionar situações como essa, ainda mais trabalhando em conjunto com a comunidade, garantindo assim o direito da interação família e escola.

Essa pesquisa terá uma contribuição para aqueles que buscam compreender sobre a temática, para aqueles que buscam vivências e experiências de práticas já realizadas, assim como esse artigo é uma possibilidade de apresentar a nossa experiência e os resultados para os demais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da realização do projeto é possível observar como uma aula ela pode se tornar interessante e divertida, o docente pode elaborar uma aula de atividade social, que aborde algo do cotidiano do aluno, ao mesmo tempo que apresenta algo que o aluno desconhece, e essa aula possibilita essa interação com o conhecido e o desconhecido.

A propósito a prática da atividade social não é apenas brincar por brincar, existe todo um planejamento e intenção por trás da ação. Essa prática traz um leque de oportunidade para o docente abordar e explorar. Podemos abordar também a questão da atividade social para o ensino fundamental, neste caso recupera a ideia de ludicidade que se perde a partir do momento que o aluno sai da educação infantil e adentra no ensino fundamental. Infelizmente a brincadeira ainda é vista como algo que não obtém resultados, conhecimentos, ou algo é para ser realizado quando não tem nada mais para ser abordado.

Certamente o docente pode trazer para sua aula, uma atividade como a “ida a lanchonete”, por exemplo, nesta situação o docente e os demais profissionais podem abordar a Língua Portuguesa quando inclui na prática a elaboração do cardápio, podem abordar a Matemática trabalhando com dinheiro falso para pagar e passar o troco, podem abordar a convivência social a partir do comportamento, cumprimentos “bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”. Enfim são diversas formas que podem ser trabalhadas durante a atividade social.

Portanto a execução do projeto trouxe como resultados a interação dos alunos com o âmbito da área da saúde, oportunizou que os alunos conhecessem-se e explorassem os materiais que são utilizados, e aprendessem sobre a atuação dos profissionais de acordo com cada posição, e que devemos valorizar todos os profissionais que atuam nessa área desde o porteiro até o médica.

Em síntese com as contribuições das pesquisas, das discussões pautadas em fundamentação teórica, houveram mais alunos com interesse em participar do projeto e do grupo de pesquisa, inclusive o projeto se estendeu, e foi realizado em outra escola. E nesse ano de 2021 uma das alunas bolsista do PIBEU, apresentou o projeto em um evento da UESPI. Outra contribuição que também aconteceu este ano foi a realização de dois minicursos com a mesma temática “Atividades social”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o tema dessa pesquisa precisa ainda ser discutida e compreendida pelos demais, pois ainda é confundida como apenas brincadeiras sem algo intencional. A partir dos resultados podemos observar que os alunos se desenvolvem em seus aspectos cognitivos, psíquicos, social e físico. Dessa forma progridem em aulas como essas. Por certo esse projeto antes de ser realizado, primeiro foi discutido, elaborado e estudado como fundamentação teórica, pois é necessário destacar também que é um tema que precisa ser discutido nos cursos de formação de professores, para que ao adentrar na sala de aula, já possuam conhecimento e compreensão da área e possam incluir em suas práticas docentes.

AGRADECIMENTOS

Eu agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado saúde; agradeço a professora orientadora do projeto, que sempre nos apoiou e incentivou e nos orientou com toda dedicação; agradeço as meninas pelo apoio e contribuição e a realização do projeto; agradeço inclusive a escola que sempre se dispôs a contribuir o projeto.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em educação**. São Carlos SP: UFSCar, v. 1, n. 1, p.119-131.

TELES, Fabricia Pereira. Atividade social na educação infantil: organização curricular para criança em novos tempo, Fortaleza, v. 31, n.2, p. 506-524, jul. 2016.

OLIVEIRA, M.W.; SILVA, P.B.G.; GONÇALVES JUNIOR, L.; MONTRONE, A.V.G.; JOLY, I.Z.L. 2014. **Processos educativos em práticas sociais: reflexões teóricas e metodológicas sobre pesquisa educacional em espaços sociais**. IN: M.W, OLIVEIRA; F.R.SOUSA(org.). **Processos educativos em práticas sociais: pesquisa em educação**. São Carlos: EduFSCar, p.29-46.

SILVA, KÉNINIA JACIENE DA. Os benefícios do brincar para o desenvolvimento intelectual e social da criança. Paraíba: UFP. 2013.

TELES, Fabricia Pereira. Atividade social na educação infantil: organização curricular para criança em novos tempo, Fortaleza, v. 31, n.2, p. 506-524, jul. 2016.

APÊNDICES



Materiais Confeccionados



PRÁTICA TRANSFORMADA

